

## TRADUÇÃO CINEMATOGRAFICA NA SAÚDE

LIMA, Bárbara Marcula Cabral<sup>1</sup>, ([babimarcula@hotmail.com](mailto:babimarcula@hotmail.com)); GRANDE, Antonio Jose<sup>2</sup>, ([grandeto@gmail.com](mailto:grandeto@gmail.com))

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UEMS- Campo Grande

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da UEMS- Campo Grande

O Projeto Traduções Cinematográficas na Saúde trouxe uma nova proposta de ação, que é baseada no aprendizado através da assimilação de conteúdos apresentados em documentários. Isso faz com que os envolvidos apresentem uma significativa melhora da qualidade de vida. Além disso o docente e os discentes que fazem parte desse projeto apresentam grande vivência com os conteúdos que foram exibidos. O que ajudou a fomentar uma breve discussão que foi apresentada ao final de cada sessão documentária, gerando uma interação de conhecimentos dos indivíduos que estavam presentes. É importante ressaltar que esse projeto, também, poderá permitir, no futuro, a construção de políticas públicas e de linhas de pesquisas que visem uma maior interação entre a comunidade, a saúde e a cultura, pois essa tríade de fatores forma uma peça chave no crescimento da sociedade. O projeto apresenta objetivo principal (tradução de documentários) e específicos (facilitar a compreensão dos documentários através de uma tradução adequada, aplicar questionários com objetivo de receber um feedback dos telespectadores e refletir sobre os documentários escolhidos para uma posterior discussão). A metodologia do projeto contou com exibições quinzenalmente durante quarenta e oito semanas, exigindo uma carga horária semanal de 20 horas dos participantes discentes, sendo essas horas direcionadas para tradução, organização e divulgação dos documentários e também para pesquisas que fomentaram a linha de trabalho do projeto e para a exibição dos mesmos. Os documentários foram, principalmente, relacionados a área da saúde, como por exemplo, prevenção de quedas na população idosa, sexualidade na população idosa e os malefícios do uso de drogas na população adolescente. Para transmissão dos documentários foi necessário o uso de um aparelho de projeção, que foi fornecido pela Universidade, e um computador, de propriedade do coordenador do projeto. O projeto trouxe como resultado uma maior adesão do público, principalmente crianças e idosos, pois levamos o projeto para escolas públicas e também reuniões semanais em Unidades Básicas de Saúde. Os feedbacks orais revelaram que os participantes tanto começaram a mudar suas condutas em relação saúde, como também conseguiram influenciar parentes e amigos com o conhecimento adquirido nas sessões. Então, conclui-se com esse projeto é de suma importância para fluxo de informações de toda a sociedade, independentemente de classe social, idade e etnia. Pois os participantes põem em pratica todos os conhecimentos adquiridos e ainda os transmitem para pessoas próximas.

**Palavras-chave:** Cinematografia, Assistência à Saúde Comunitária, Documentários Cinematográficos.

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de Projeto Extensão à Bárbara Marcula Cabral de Lima.